PREVENÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte nos países inustrializados. No entanto, estima-se que 90% sejam evitáveis.

A abordagem multidisciplinar é fundamental na OI e, como tal, a avaliação cardiovascular deve fazer parte integrante da mesma.
A prevenção, através do controlo dos fatores de risco e da implementação de estilos de vida saudáveis é crucial.

PARA SE MANTER SAUDÁVEL:

- Praticar atividade física regular;
- Ter hábitos alimentares saudáveis;
- Controlar o seu peso;
- Vigiar regularmente a pressão arterial;
- Controlar o colesterol;
- Evitar açucares;
- Não fumar;
- Evitar o stress excessivo.

Para mais informações sobre
ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES & OI
visite **apoi.pt**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA

A missão da Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita é melhorar a **qualidade de vida** dos portadores de OI através da informação e educação, da consciencialização da sociedade, de ações coletivas junto aos órgãos da tutela e, também, do incentivo à investigação.

JUNTE-SE A NÓS!

Saber+ com a apoi

GERAL@APOI.PT
APOI.PT
APOI2006
APOI_2006
APOI2006
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA

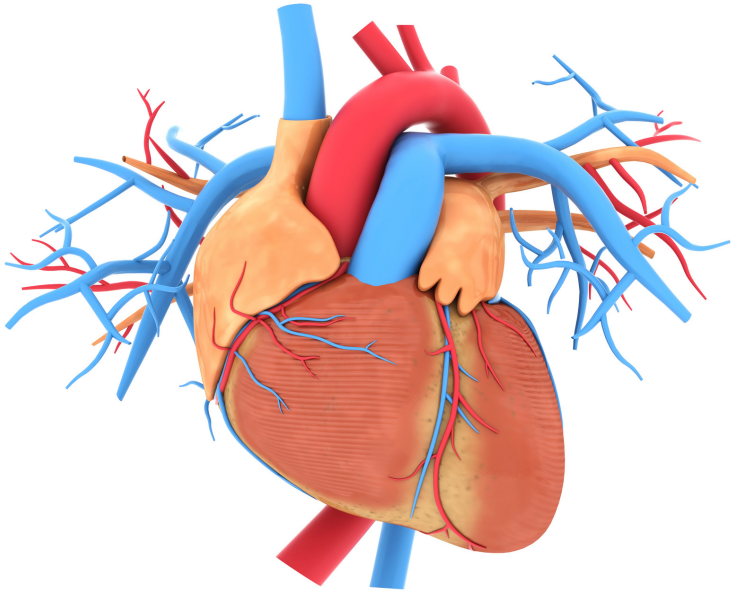
apoi
associação portuguesa de osteogenese imperfeita

instituto nacional para a reabilitação
Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I. P.

ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES & OSTEOGÉNESE IMPERFEITA

A Osteogénese Imperfeita (OI) é uma doença rara, do tecido conjuntivo, que se caracteriza por fragilidade óssea e que leva a fraturas e deformações ósseas progressivas. Predispõe também a compromisso de outros tecidos conjuntivos, pelo que pode provocar alterações noutras estruturas, nomeadamente no sistema cardiovascular (coração e vasos sanguíneos).

O colágeno tipo 1 é um importante constituinte da maioria de nossos tecidos estruturais e está também presente em diferentes partes do sistema cardiovascular (coração e vasos sanguíneos), incluindo o que chamamos de esqueleto fibroso do coração, as válvulas, o septo interventricular, a aorta e a maioria das outras artérias. Pode, por isso, ser razoável assumir que as alterações do colágeno Tipo I também podem afetar o coração.



O CORAÇÃO E A OI

Embora o envolvimento cardiovascular na OI pareça ser raro, têm sido descritas alterações relacionados com o tecido conjuntivo subjacente, nomeadamente alterações progressivas nas válvulas cardíacas esquerdas (aórtica e mitral), com a raiz da aorta e com a aorta ascendente. No entanto, em casos ainda mais raros foram descritas situações de morte súbita por rutura ventricular esquerda, dissecção aórtica ou incompetência das válvulas cardíacas.

É possível que as alterações quantitativas e qualitativas do colágeno tipo 1 possam levar a menor resistência das fibras musculares cardíacas, com consequente dilatação, tanto das aurículas, como dos ventrículos, causando arritmias e insuficiência cardíaca.

Apesar de aparentemente os doentes com OI terem maior risco de doença cardíaca, são ainda necessários mais e melhores estudos.

Além disso, os problemas esqueléticos de pessoas com OI, e suas complicações ortopédicas, desviam constantemente a atenção dos outros problemas de saúde, incluindo problemas cardiovasculares, levando à falta de compreensão acerca da sua fisiopatologia na OI e à falta de conhecimento acerca da ocorrência real de doença valvular cardíaca, doença aórtica ou das outras artérias principais ou o risco de arritmias.

FATORES DE RISCO

Há vários tipos de doenças cardiovasculares, sendo as mais comuns a doença das artérias coronárias (artérias do coração) e a das artérias do cérebro, mas podem surgir outros tipos de problemas como doenças do musculo cardíaco (cardiomiopatias), das válvulas (valvulopatias), das membranas envolventes do coração (pericardio) ou outras.

Existem vários fatores que gravam o risco de desenvolver problemas cardiovasculares. Estes fatores de risco podem ser divididos em duas grandes categorias: modificáveis e não modificáveis:

Fatores de risco modificáveis:

- Açúcar elevado no sangue (diabetes)
- Colesterol elevado (hipercolesterolemia)
- Triglicéridos elevados (hipertrigliceridemia)
- Pressão arterial elevada (hipertensão arterial)
- Excesso de peso e obesidade
- Hábito de fumar
- Abuso de bebidas alcoólicas
- Pouco exercício físico (sedentarismo)

Fatores de risco não modificáveis:

- Idade
- Sexo
- Genética (inclui a história familiar de doenças cardiovasculares)